Projeto Eco Kids e Eco Teens: estudantes participam de oficina sobre audiovisual em São Sebastião

Date : 07-07-2017

Este ano, além dos jornais impressos, os alunos deverão produzir filmes de curta-metragem com a temática ambiental

“A vida lá em casa é assistir filmes”, conta o estudante Filipe Augusto Teixeira, 14 anos. Como aluno do 8º ano da Escola Municipal Euclides da Cunha, no distrito de São Sebastião (a 25 quilômetros da zona urbana), ele participou da oficina sobre Introdução ao Audiovisual e Roteiro, ministrada nesta quinta-feira, 6.

Mesmo habituado a comédias, animações e filmes de terror, aos quais assiste em casa, ele se deparou com uma linguagem nova na oficina: os filmes de curta-metragem, que duram bem menos tempo que as produções convencionais às quais se acostumou. “Achei da hora”, elogiou.

É uma obra desse tipo, com até cinco minutos de duração, que ele vai produzir junto com outros colegas, utilizando recursos de aparelhos celulares. Afinal, é esse o principal objetivo da oficina, que é uma das atividades previstas no cronograma da próxima edição dos jornais Eco Kids e Eco Teens.

O projeto, que está em seu quarto ano consecutivo em Vitória da Conquista e foi idealizado pelo Ministério Público da Bahia, pretende promover discussões sobre conscientização ambiental por meio da produção e publicação de um jornal com essa temática. O periódico é feito por estudantes do ensino fundamental de escolas públicas e privadas.

Este ano, além da Escola Municipal Euclides da Cunha, participam da iniciativa outras duas

unidades municipais: o Centro Educacional Eurípedes Peri Rosa, do distrito de Bate-Pé, e a Escola Municipal Milton Santos, situada no bairro Patagônia. O projeto tem ainda a participação dos colégios estaduais Camilo de Jesus Lima e Orlando Leite, além do colégio privado Opção.

Concurso de produção audiovisual – A novidade deste ano é que, além dos jornais impressos, o projeto Eco Kids e Eco Teens prevê a realização de um concurso de produção audiovisual. É disso que foi realizada a oficina desta quinta-feira. Outras ainda devem ocorrer, tanto na Euclides da Cunha quanto nas outras instituições envolvidas, abordando outras etapas da produção audiovisual, como captação de imagens (principalmente por meio de aparelhos celulares) e edição de vídeos.

“A ideia é que o aluno elabore alguma coisa nessa oficina, ou no pós-oficina, e aprenda a captar. E, depois da oficina, ele faça a captação do filme dele, do jeito que ele está pensando. E, ao final, tem a aula de edição, para que ele consiga montar esse filme e finalizá-lo”, explicou o professor Márcio Venâncio, que integra o quadro docente do curso de Cinema da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

Para atrair e manter a atenção dos alunos, Venâncio exibiu filmes de curta-metragem como recursos pedagógicos. “A gente explica um pouco das etapas de produção, mostrando o material produzido. E isso, de fato, está sendo uma ferramenta que está dando um feedback bom”, relatou o professor.

Os curtas que forem produzidos pelos alunos concorrerão a prêmios em três categorias. Serão agraciados os três que forem melhor avaliados pela comissão julgadora.

‘Visibilidade’ – A coordenadora pedagógica da Escola Municipal Euclides da Cunha, Adriana Bispo da Silva, acredita que tanto por meio do jornal impresso quanto da produção dos curtas, o projeto poderá potencializar o interesse dos estudantes pelas discussões sobre a defesa do meio ambiente – e, sobretudo, em âmbito local.

“Para nós, foi uma honra, sim. Até para a gente poder trabalhar esse tema com os nossos alunos, dando visibilidade”, argumentou Adriana. “E até para que eles se conscientizem e valorizem também o local em que moram, fazendo uma valorização com seriedade. Porque a gente sabe os problemas todos que a gente vivencia com a questão da água”.

Assim como nas edições anteriores, para promover o projeto Eco Kids e Eco Teens, o Ministério Público atua em parceria com a Prefeitura de Vitória da Conquista, os Conselhos Municipais de Educação, de Meio Ambiente e de Acompanhamento do Fundeb, e o Núcleo Regional de Educação (NR-20), entre outras instituições.